UM HERÓI ENTRE OS ESCOTEIROS



Há mais um herói entre nós, chama-se David Fernandes Gil, tem 14 anos e está no Grupo 210, de Fernão Ferro e terá sido o responsável por salvar uma criança com dois anos.

O relógio marcava 19 horas e o calendário o dia 24, do mês de Janeiro, do ano de 2014. David viajava no comboio da SulFertagus, entre Setúbal e Palmela, tudo indicava que esta seria, como tantas outras viagens, tranquila. Mas quis o destino que assim não fosse. A tranquilidade deu lugar ao pânico, quando um bebé de dois anos teve um ataque epilético. Os pais, sem saber como reagir, já que era a primeira vez que a filha tinha um ataque destes, ficaram muito nervosos e a mãe não parava de chorar. Foi aí que David interveio. Ao "Sempre Pronto" conta como tudo se passou "disse aos pais para se acalmarem, depois pedi à mãe para se afastar pois podia passar o nervosismo para a menina. Apareceram duas pessoas e pedi para chamar o 112. Ao colaborador da Fertagus disse-lhe que era necessário comunicar com o INEM e avisar o maquinista."

Quando chegaram à estação de Palmela, David acompanhou os pais e a criança até à saída. À espera destes encontrava-se o INEM para prestar outros socorros.

David diz que agiu de acordo com a formação que teve nos Escoteiros "foi isso que me levou a atuar, pois sabia que era importante fazê-lo rapidamente. Os ideais Escotistas foram importantes porque temos de estar "Sempre Prontos" para ajudar o próximo. No meu Grupo sempre se deu muita importância à formação em Socorrismo e faz-se isso com muita frequência, normalmente era a minha mãe, Fernanda Fernandes, que foi Chefe do Grupo onde estou, que dava as formações, desde a Alcateia, à Tribo de Escoteiros e Tribo de Exploradores."

Recorda que tudo aconteceu muito rápido, tão rápido que não se lembra de ter ficado nervoso, só depois do episódio ter terminado é que reviu mentalmente toda a situação e aí apercebeu-se do quanto nervoso e preocupado ficou. "Senti-me bem comigo próprio porque consegui pôr em prática aquilo que me transmitiram e pude ajudar uma menina de dois anos", refere.

A mãe do David, Fernanda Fernandes, não podia estar mais orgulhosa do seu filho e da forma como ele aplicou na prática todos os conhecimentos transmitidos por ela, "o David sempre foi muito prestável no que toca a ajudar os outros. Lembro-me de uma situação, quando estava no 232 da Quinta do Conde e era Guia da Alcateia. Era dia das Promessas para muitos Lobitos e tinha um a chorar porque estava muito nervoso, o David foi para junto dele e não o abandonou enquanto o amiguinho não começou a rir e lá o levou para fazer a Promessa. Os Chefes dele, na altura, Marta e Agapito, até o elogiaram por isso."

Fernanda Fernandes acrescenta "o Escotismo é um alicerce fundamental na formação do David. Através do Movimento, ele ganha competências que uma educação académica nunca lhe daria, trabalha áreas fundamentais para a constituição do seu caráter e estou certa que deixará o Mundo um pouco melhor."

Esta é uma atitude que deixa o Movimento orgulhoso e é certo que muitos mais heróis irão aparecer para enaltecer o espírito Escotista.

JAMBOREE MUNDIAL
ESCOTEIROS À DESCOBERTA DO ORIENTE

O Japão vai ser palco do maior evento internacional Escotista. O 23º Jamboree Mundial decorrerá entre 28 de Julho e 8 de agosto de 2015, em Yamaguchi, Kirara-hama.

Como pano de fundo o mar, o cenário é convidativo e seguro, dado que é um mar interior, sem qualquer risco de Tsunami e sísmico, até porque é uma das zonas mais calmas deste país. Miguel Gonzalez, Dirigente da AEP, responsável por comandar esta operação visitou o local aquando da primeira reunião de Dirigentes para ultimar os preparativos, "situa-se à beira-mar, bem enquadrado, junto a instalações desportivas e culturais de Hirara-ama com grandes extensões relvadas. O campo e arredores oferecem muitas oportunidades para atividades à beira-mar, na Natureza e desportivas. Estão previstas visitas a centros culturais japoneses e ainda à cidade de Hiroshima, onde serão realizadas cerimónias em prol da harmonia e da Paz".

Devido à sua periodicidade, de quatro em quatro anos, esta é uma oportunidade de viver experiências únicas que certamente irão ficar gravadas na memória. É o momento que se tem consciência da universalidade do Movimento Escotista, onde se tem o privilégio de conhecer pessoas de nacionalidades diferentes, onde se cruzam culturas distintas e onde se fazem novos amigos. A organização espera receber 30 mil Escoteiros vindos de todos os Continentes.

Uma logística complicada, já que estamos a falar do "outro lado do Mundo". Ao "Sempre Pronto", Miguel Gonzalez conta que os participantes vão ficar organizadas em Patrulhas de nove elementos mais um Dirigente, numa Unidade de quatro Patrulhas e onde farão toda a sua vida, incluindo as atividades.

Para se mergulhar nesta aventura é necessária preparação prévia. Por isso, antes da partida decorrerá uma atividade, a nível do Contingente Português, , numa data ainda a definir.

Poder desfrutar de um evento de tamanha envergadura é um privilégio que não deves deixar escapar. As inscrições são até 15 de outubro e têm de ser realizadas nos Serviços Centrais da AEP. Podem ser encontradas as informações necessárias em **www.facebook.com/fepjamboree2015** e no site oficial do Jamboree **www.23wsj.jp**.

SEMPRE PRONTO
ANO LXVIII - 1º SEMESTRE 2014

escoteiros DE PORTUGAL



SCOUTS® Criando um Mundo Melhor

EDITORIAL

Neste Sempre Pronto registamos a viragem de um ciclo. Nos últimos anos fomo-nos preparando para comemorar o Centenário do Escotismo em Portugal, celebração que culminou com a honra de recebermos do Senhor Presidente da República a Ordem de Instrução Pública.

Muitas mudanças ocorreram no mundo, na sociedade portuguesa e, claro, também na AEP. Os ideais do Fundador e a Missão do Escotismo mantém-se inalteráveis, a forma de os alcançar e os desafios e as aspirações dos jovens é que são, hoje, muito diferentes pelo que temos que estar atentos às mudanças que ocorrem à nossa volta e conseguir acompanhar os sinais dos tempos.

Ao contrário do que acontecia no início do séc. XX, há atualmente muita diversidade de propostas para a juventude pelo que compete-nos reforçar a atratividade da nossa proposta educativa, do espírito de aventura e desafio que sempre foram sinónimo do Escotismo e de conseguirmos ter uma imagem moderna, apelativa e em linha com o nosso público-alvo: os jovens do séc. XXI.

Em todo o país há milhares de crianças e jovens que connosco vivem a aventura do Escotismo tendo assim a oportunidade de realização dos seus projetos e atividades, mas há muitos outros milhares a quem o Escotismo ainda não chegou. Por isso, o grande desafio não é continuar a fazer tudo como Baden-Powell fazia, mas sim ser capazes de imaginar como ele faria para se manter pedagógica e visualmente atualizado e apelativo de modo a iniciar um novo ciclo.

Boa Caça!

José Araújo
Escoteiro Chefe Nacional

100 ANOS ESCOTISMO PARA TODOS

Associação dos Escoteiros de Portugal
Fundadora do Escotismo Português

ÍNDICE

CENTRO ESCOTISTA DE FAJÃO	pág. 3
AEP, ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA	págs. 4 e 5
CENTENÁRIO - BALANÇO	págs. 6 e 7
NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	págs. 8 e 9
MANUAIS PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	pág. 10
FORMAÇÃO	pág. 11
HERÓI ENTRE ESCOTEIROS	pág. 12
JAMBOREE MUNDIAL	pág. 12

FICHA TÉCNICA

Sempre Pronto (Aperiódico)

Edição e Composição: João Moreira

Redação: Susana Santos Gonçalves

Diretor: José Araújo
Proprietário: Associação dos Escoteiros de Portugal
Redação: Tv . das Galeotas 1

Apoio:

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

escoteiros DE PORTUGAL

NOVOS CENTROS ESCOTISTAS

FAJÃO GANHOU MAIS VIDA

Inserido numa das mais bonitas aldeias de Xisto, no Concelho de Pampilhosa da Serra, uma antiga escola primária deu lugar ao Centro de Atividades Escotistas de Fajão (CAEF).



Pela sua excelente localização, já que a aldeia está inserida na Rede Natura 2000, o CAEF oferece as condições ideais para a realização das mais diversas atividades ao ar livre, até porque a seus pés está a Serra do Açor.

E se por aqui não faltam verdadeiros tesouros e recantos para se descobrir, também as gentes locais proporcionam aos visitantes momentos inesquecíveis de convívio. Anfitriões como ninguém, segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Fajão, Carlos Simão que "é uma população envelhecida, com muita sabedoria, a querer transmitir os seus saberes. Mas também são seniores que querem aprender com os mais novos. É importante este intercâmbio entre os mais velhos e os mais novos. Para nós é uma mais-valia porque os Escoteiros estão sempre prontos a ajudar e dá-se a conhecer a Região."



No dia 16 de Abril inaugurou-se oficialmente o CAEF com uma atividade que contou com a presença de jovens dos Grupos de Escoteiros de Góis, Penacova e Soure. Porque a Junta de Freguesia de Fajão tem um programa de reflorestação em parceria com a Associação Quercus, aproveitou-se a presença dos escoteiros para se plantarem alguns Azereiros nas proximidades do CAEF.

Para além de socalcos para acampamento, o CAEF dispões de uma camarata e uma sala polivalente, equipamentos que permitem acolher nas suas instalações várias dezenas de crianças e jovens. Para o Presidente da Junta de Freguesia de Fajão este é um sonho concretizado, que teve início há quatro anos. Sem dúvida uma aposta ganha, com uma grande parceria "a porta da Junta está sempre aberta à AEP.

caef
centro de atividades escotistas
FAJÃO

fajao.escoteiros.pt

Eles podem contar connosco, como nós sabemos que podemos contar com eles". Ainda assim reconhece, "há muito para fazer".
Reunidas as condições, agora falta tu partires à descoberta do que o CAEF e a aldeia de Fajão têm para oferecer. O desafio está feito, vem daí embarcar nesta aventura!

Associação dos Escoteiros de Portugal
Fundadora do Escotismo Português

UM SÉCULO A SERVIR O PAÍS

PRESIDENTE DISTINGUE AEP COM ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA



A Associação dos Escoteiros de Portugal está de parabéns!
O Presidente da República Portuguesa, Professor Aníbal Cavaco Silva, reconheceu o excelente papel que a AEP tem desenvolvido ao longo de um século junto da comunidade portuguesa e enalteceu-o ao atribuir a Ordem de Instrução Pública, uma das distinções honoríficas raramente atribuídas.

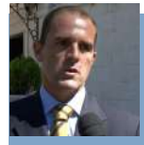
Este foi um momento único, de grande relevância institucional, já que o Chefe de Estado realizou esta cerimónia exclusiva, no dia 9 de Setembro, próximo da data que assinala o Centenário da Associação. No Palácio de Belém, o Presidente da República Portuguesa justificou esta distinção "os Escoteiros de Portugal são um importante espaço de desenvolvimento da vida cívica dos nossos jovens e desenvolvimento da cidadania democrática. Dessa forma preparando os nossos jovens para um papel ativo e construtivo da sociedade portuguesa e, também, porque me quero associar ao centenário dos Escoteiros de Portugal e o seu reconhecimento público do seu contributo ao longo de 100 anos para o desenvolvimento da sociedade portuguesa e para a construção de um Portugal melhor." O Escoteiro Chefe Nacional, José Araújo, considera que "este ato dá uma dignidade e importância acrescida que muito nos honra."

A condecoração contou com a presença de ilustres convidados, personalidades destacadas da sociedade portuguesa ligadas à história da AEP, como o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, o Diretor Técnico da Seleção Nacional de Rugby, Tomaz Morais, o Presidente do Conselho Nacional de Juventude, Ivo Santos, Veerle Haverhals do Comité Europeu do Escotismo, para além dos representantes da AEP - membros dos Grupos Centenários, elementos dos vários Órgãos Nacionais e Regionais e antigos Escoteiros, representados pela Fraternal Escotista de Portugal.

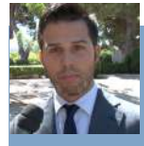
Apesar do momento solene, o encontro decorreu de forma descontraída. No entanto existiram alguns momentos marcantes, como destaca José Araújo "do ponto de vista formal, a colocação da Insígnia da Ordem de Instrução Pública no estandarte da AEP, em termos mais escotistas, o aplauso feito com um "grito escotista" e o posicionar dos presentes para a fotografia com o Presidente da República."
O reconhecimento que a AEP contribuiu durante um século para a construção de um Portugal melhor, por parte do Chefe de Estado, não podia deixar o Movimento mais orgulhoso e cheio de vontade de prosseguir este caminho, o de servir a sociedade segundo os ideais do fundador, Robert Baden-Powell.



Todos os domingos entra em nossas casas para comentar a atualidade, todos sabem que ele esteve ligado à política, à imprensa e ao ensino. Mas o que nem todos sabem é que o pai do professor **Marcelo Rebelo de Sousa** foi Secretário Nacional da AEP. Presente na cerimónia, aproveitou para congratular e enaltecer o papel da Associação "muitos parabéns à Associação dos Escoteiros de Portugal porque esta Ordem é uma Ordem muito rara, a Ordem de Instrução Pública. É uma Ordem que assinala o serviço à formação, à instrução, à educação da juventude. E a Associação de Escoteiros de Portugal tem o mérito único, não só de durar mais de 100 anos, mas sobretudo de ter sido pioneira. Trouxe o Escotismo para Portugal, abriu um caminho novo, um caminho que perdurou para além de Regimes, de Ordens, de Sistemas; para além de Governos, para além de tudo o resto. O país foi mudando e os Escoteiros são o que são em Portugal devido a esta instituição."

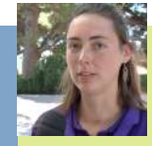


Chegou ao Escotismo pela mão de uns amigos, que todos os dias partilhavam uma imagem fabulosa do Movimento. **Tomaz Morais**, hoje Diretor Técnico da Seleção de Rugby de Portugal, também esteve presente em Belém, onde contou o papel importante que o Escotismo teve na sua formação pessoal
" bem haja esse dia, bem haja esse momento porque não só comigo partilharam os valores e princípios que assistem a todo o fundamento dos Escoteiros, como também vivi experiências, vivi momentos que me fortaleceram enquanto pessoa, tanto do ponto de vista psicológico, e mais aí, e também do ponto de vista físico. Jamais me posso esquecer dos jogos de aproximação que partilhei com o Grupo 16, em Sintra e no Guincho, as vezes que tive de fugir à noite com a bandeira, portanto, o quão importante era o combate pela Insígnia e, acima de tudo, por viver aqueles momentos no meio da serra, sozinhos, em que tínhamos de estar com a natureza, defender o meio ambiente e safar-nos por nós próprios sem grandes comodidades, sem grandes confortos. Eu acho que é uma escola de vida, é uma escola que perdura e que cada vez mais, nos momentos em que vivemos, faz todo o sentido e tem um papel fundamental e importante na nossa sociedade."



Na cerimónia, o Presidente da Direção do Conselho Nacional da Juventude, **Ivo Costa Santos**, sublinhou o trabalho da Associação "acho que a AEP tem vindo a dar um grande contributo àquilo que é a formação de jovens, formação das novas gerações.

Ouvi na vossa celebração que procura também preparar os líderes de amanhã e eu acho que é isso que tem vindo a fazer com muita eficácia. Portanto, esta condecoração é mais do que merecida."



A representar o Comité Europeu do Escotismo, **Veerle Haverhals** acrescenta ainda: "o Centenário da AEP é uma boa oportunidade para mostrar que ser Escoteiro ainda é muito atual e também uma boa oportunidade para mostrar que podemos crescer num ambiente de natureza e com uma educação não formal."

100 ANOS DE ESCOTISMO

3 ANOS DE COMEMORAÇÕES

Durante três anos celebrou-se o Centenário dos Escoteiros de Portugal. Comemorações que nos transportam a memória aos anos de 1911, 1912 e 1913... ou seja, anteriores à fundação oficial da Associação dos Escoteiros de Portugal. Foi em Macau e pela mão do Tenente Álvaro de Mello Machado que tudo começou.
Um século depois, em 2011, o Acampamento Nacional deu início às comemorações evocando o nascimento do primeiro Grupo de Escoteiros em território português. Nos anos seguintes foram celebrados os centenários dos Grupos 1, 2 e 7, os mais antigos em atividade. Em 2013, o ano foi pautado por diversas iniciativas a assinalar a concretização de um desejo do Movimento, que viria a ser a atividade nacional mais participada de sempre da história da AEP. No Complexo Desportivo do Jamor, 66 Grupos de Escoteiros reuniram-se no fim-de-semana de 7 e 8 de Setembro de 2013.



Um acontecimento único que enche de orgulho o Escoteiro Chefe Nacional, José Araújo, que traça rasgados elogios à organização "*contou com a colaboração de centenas de Dirigentes Associativos e dezenas de Entidades externas, sobretudo Federações desportivas. Apesar das inimagináveis dificuldades surgidas para organizar um evento desta dimensão, em época de férias da maioria das instituições envolvidas, só mesmo quem esteve por dentro da organização sabe as peripécias, pensamos que é justo elogiar essa incansável equipa liderada pelo Miguel Gonzalez que tornou tudo aquilo possível. Foram dois dias de festa, de prática de vários desportos e outras atividades lúdicas que certamente ficaram na memória das crianças e jovens Escoteiros que nela participaram. Era esse o objetivo principal e julgamos que foi alcançado.*"

Ainda no âmbito das comemorações do Centenário, a Chefia Nacional organizou outras ações voltadas para o exterior. Uma exposição itinerante instalada em diversos locais públicos, como: centros comerciais, Aeroporto de Lisboa, as estações de comboio de Santa Apolónia, Cais do Sodré e Rossio, na cidade de Lisboa, a estação de S. Bento, no Porto, e ainda nas cidades de Braga, Faro e Lagos. A exposição distinguiu-se pela originalidade e criatividade empregada por cada Grupo de Escoteiros, que aos quatro kits base, compostos por duas torres de cubos com imagens e frases apelativas, completavam-nas com outro material próprio tornando-as mais enquadradas com a realidade local.



Também alusivo ao Centenário decorreram outras ações como a Lotaria Nacional, a emissão de uma coleção de pacotes de açúcar da tão conhecida marca Delta Cafés e os CTT emitiram um Inteiro Postal.

Com estas iniciativas, José Araújo acredita que a AEP teve uma boa visibilidade junto da Comunidade. Sabe que houve pessoas interessadas em ficar com os 15 pacotes de açúcar por isso acredita que "daqui a uns anos de certeza que veremos essas peças em exposição ou em encontros de colecionadores e também é assim que se faz a história de uma instituição."
Uma instituição que possibilita a crianças e jovens, independentemente da idade, género ou opção religiosa, desenvolver as suas capacidades para serem cidadãos mais participativos, tolerantes e responsáveis. Os Escoteiros de Portugal continuam ativos, com atividades aliciantes e uma oferta pedagógica atual. Exemplo disso foi o triénio das comemorações, sempre com diferentes iniciativas e com uma participação muito atenta por parte dos Grupos de Escoteiros. Para quem dirige a AEP foi "uma caminhada positiva".
É caso para dizer, que a caminhada vai continuar por muitos mais anos...



JAMOR FOI PALCO DO MAIOR EVENTO DA AEP

O Complexo Desportivo do Jamor recebeu a maior atividade nacional de sempre da AEP. Reuniram-se nos dias 7 e 8 de Setembro de 2013, Lobitos, Escoteiros, Exploradores, Caminheiros e Dirigentes, de 66 Grupos de todo o país, o que segundo o organizador, Miguel Gonzalez, são mais de metade dos Grupos ativos em Portugal Continental e Ilhas.

Aproveitando as excelentes condições que o Complexo Desportivo oferece, durante dois dias realizaram-se mais de 50 atividades diferentes. Um vasto leque de opções que os participantes puderam desfrutar, como por exemplo: ateliers de percussão, zumba, yoga, artes marciais, máscaras de gesso, língua gestual, radioamadorismo, tratamento de aves, rounderes, um jogo semelhante ao baseball, goball – uma versão de futebol para invisuais, que se joga de olhos vendados e com uma bola de guizos, mini golfe, râguebi, canoagem, esgrima, hóquei em campo, jogo da glória gigante, jogos de água, slide, paintball e escalada. No programa, ainda foram incluídas atividades escotistas, como construções em madeira, incluindo catapultas, que permitiram uma recriação do Cerco de Mafeking por parte dos Caminheiros.

Miguel Gonzalez ao "Sempre Pronto" revela as atividades que mais entusiasmaram os participantes "como havia várias atividades, específicas e orientadas para as várias idades, julgamos ter agradado à maioria e esperamos que acima de tudo se tenham divertido e que tenham guardado muitos bons momentos desta atividade. Sabemos que da parte dos mais novos, os Lobitos das atividades que mais gostaram foi da "guerra" com bisnagas e das atividades de equipas, no domingo de manhã, a "manga de espuma". Da parte dos Escoteiros e dos Exploradores gostaram das atividades aquáticas, dentro da piscina do Jamor. Os Exploradores também gostaram do râguebi. Quanto ao Clã, julgo que o que mais gostaram foi a atividade do "Cerco Mafeking", em que se construíram catapultas em pioneirismo."
Este foi, sem dúvida, um programa rico que a AEP disponibilizou aos seus associados, mas só possível com o apoio de entidades com quem estabeleceu parcerias, como: as Federações Portuguesas de Atletismo e Tiro; a AMRAD, Radioamadores que instalaram um posto Rádio Móvel; o Instituto Português do Sangue e Federação de Associações de Doadores de Sangue, que aproveitaram a ocasião para sensibilizar os Escoteiros para a importância de doar sangue; a Casa Pia de Lisboa que possibilitou a realização de um atelier em Língua Gestual Portuguesa; o Jardim Zoológico que fez deslocar





aves e os seus tratadores para um atelier; o Centro de Recrutamento do Exército que disponibilizou uma parede de escalda; e a Associação Salamandra Dourada, a quem coube as animações de abertura e fecho do evento.
Para além destas instituições, Miguel Gonzalez sublinha ainda o contributo de outras instituições que contribuiram para que este fim-de-semana fosse um sucesso, "*Câmara Municipal de Oeiras, Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, Conselho Diretivo do Instituto Português da Juventude e Complexo Desportivo do Jamor. Do ponto de vista logístico foi também essencial o apoio da Faculdade de Motricidade Humana, quer para alojamento dos participantes e cedência de espaços para a realização de algumas atividades. Contámos também com o apoio do Agrupamento de Escolas Santa Catarina e Bombeiros Voluntários de Dafundo para completar os espaços de dormida de todos os participantes.*"
Participantes que tinham a felicidade estampada no rosto, com os constantes sorrisos que rasgavam dando a sensação a Miguel Gonzalez "de missão cumprida".
O excelente convívio que se respirou no Jamor e os momentos ímpares que se viveram, como a Sessão Solene, onde se comemorou o Centenário da Associação, aliados à cerimónia de abertura e encerramento, bem como o entoar do Hino Nacional e Associativo, foram certamente momentos únicos para todos aqueles que tiveram o privilégio de estar presentes neste evento.
Assim, a organização não poderia deixar de fazer um balanço positivo. Miguel Gonzalez acredita que foi atingido o principal objetivo "*criar uma atividade Escotista marcante, que envolvesse todos os jovens e que ao mesmo tempo permitisse que vivessem novas experiências e dessem também a conhecer aos outros utilizadores do Jamor o que é ser Escoteiro. Para além disso, foi definido, desde o início, que esta seria uma atividade com um conceito diferente do que estamos habituados a realizar nas atividades escotistas, mas o objetivo era diversão e reter essa atividade na memória dos participantes como sendo diferente, mas marcante. Podem vir mais 100 anos, estamos preparados e cheios de energia para continuar a embarcar e divulgar da melhor forma o nosso Movimento e a nossa Associação.*"

DESAFIANDO AS DIFERENÇAS – ESCOTISMO PARA TODOS

ULTRAPASSAR LIMITES

Há um século que a Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP) promove o Escotismo para Todos, abrindo portas inclusive a crianças e jovens com necessidades especiais, o que lhes possibilita desenvolverem a autonomia, a responsabilidade e a capacidade de trabalho. Para os outros Escoteiros esta interação permite-lhes aprender a respeitar e a valorizar as diferenças.

Este é um trabalho que a atual Chefia Nacional se tem empenhado em valorizar e reforçar. Ao longo dos últimos anos tem procurado agilizar respostas, através da criação de um conjunto de ferramentas, possibilitando assim aos Dirigentes acolher e integrar da melhor forma as crianças e jovens. Recentemente foi feito um levantamento do número de Escoteiros com necessidades especiais, o que levou à criação de um guia já disponível e que vai ajudar os Dirigentes com nova informação.

A AEP considera que é um desafio receber estas crianças e jovens, mas nem todos os Grupos têm os recursos necessários para dar as melhores respostas para que ninguém fique excluído e todos tenham oportunidades iguais.

Susana Lucas, responsável da Chefia Nacional por esta temática, relembra que os Escoteiros de Portugal têm a Missão de educar os jovens para desempenharem um papel ativo na sociedade, através de um método de educação não formal, de forma a serem mais participativos, responsáveis e tolerantes. Por isso mesmo, "*os Grupos de Escoteiros trabalham a sustentabilidade das comunidades locais através destes valores e investem na promoção e desenvolvimento do potencial humano e são por isso veículo de inclusão dos que têm necessidades especiais, pois estão em condições de promover condições de igualdade para todos os que estão inseridos na comunidade.*"

MOMENTOS ÚNICOS NA COSTA DE CAPARICA

O Parque Nacional de Escotismo da Costa de Caparica (PNEC) foi palco de um fim-de-semana inesquecível para quatro jovens com necessidades especiais, que em conjunto com três educadores, acamparam pela primeira vez.
Esta parceria entre a AEP e a Casa Pia de Lisboa, proporcionou nos dias 27 e 28 de julho de 2013, momentos únicos a jovens surdo-cegos institucionalizados na Casa Pia que, de outra forma, não conseguiriam usufruir de uma experiência assim.



Para o Professor Francisco Gonçalves, um dos responsáveis por esta iniciativa, o balanço foi positivo. Ao "Sempre Pronto" refere que "estes jovens puderam interagir com outros estímulos sensoriais. É importante proporcionar momentos de inclusão dos nossos educandos na comunidade." O professor acrescenta ainda, "superou as nossas expectativas. Inicialmente tivemos alguns receios pelo facto de ser um espaço diferente e estarmos noutro contexto, que não o espaço habitual, mas os educandos reagiram bem e estiveram bem inseridos nas atividades." Atividades estas que foram a apresentação do Grupo, preparação do almoço, uma atividade desenvolvida entre um grupo de Caminheiros e os quatro jovens, atividade em campo, que contou com passeios pelas instalações do parque e jogos sensoriais, atividades na praia e confeção de "pizzas selvagens" para o jantar. Para eliminar alguns perigos para estes jovens especiais, foi delimitida e preparado uma área específica dentro do parque da AEP.



Foram dois dias de um saudável convívio, benéfico para todos e que o Professor Francisco Gonçalves gostaria de ver alargado "penso que seria importante manter esta parceria com a AEP e, se possível, alargar a mais Grupos."
"*Relacionar-se de forma genuína com uma pessoa deficiente sensorial, lidar com o seu potencial intacto, saber de suas experiências perceptuais é um desafio, quer em um plano de relações familiares, quer profissionais* (MASINI, 2002, p.18)."

A GARRA DE UMA LOBITA

Vive no mundo dos silêncios, onde cada gesto faz toda a diferença, uma diferença que não tem limites ou barreiras e para quem com os gestos consegue comunicar e chegar longe.

O seu caminho vem já a ser desenhado há dois anos ao estar sempre presente nas festas abertas a familiares que a Alcateia promove. Esta proximidade despertou o interesse no Escotismo e, por isso mesmo, pediu para ingressar no Grupo 23 (Queluz). Uma ideia bem aceite pelos outros Lobitos e apoiada pelos Dirigentes e familiares.
Assim começou esta aventura, uma aventura que já é um sucesso, graças à vontade e empenho da própria Lobita, Dirigentes, familiares e da sua professora de Língua Gestual Portuguesa (LGP).

Em todas as reuniões da Alcateia há momentos em que esta menina se torna professora e ensina alguns gestos de LGP. Assim facilita a comunicação entre todos. Até os Velhos Lobos aprendem, inclusive instalaram uma aplicação nos telemóveis com vídeos e palavras para que nas reuniões de Chefia, cada um possa ensinar uma palavra a outro elemento.
O Grupo 23 adaptou ainda o Caderno de Progresso Pessoal: apostou numa componente visual mais atrativa - criaram fichas esquemáticas sobre alguns dos desafios para que a Lobita compreendesse melhor -, fizeram resumos do Livro da Selva e deram à família para que estes pudessem ler diariamente; nas atividades a componente visual é mais forte do que o som, a Chefia envia previamente os imaginários à família para que estes possam contar e trabalhar, criou cartões identificativos para os personagens dos imaginários para que a Lobita os identifique e folhas simplificadas para as explicações de jogos e momentos mais complexos.

O sucesso da integração desta Lobita contou ainda com outro trunfo. A professora de LGP ensinou-lhe na escola todos os gestos para os animais totem dos Lobitos da Alcateia e para todos os Velhos Lobos e, ainda, tem ensinado muitas expressões Escotistas.
Na opinião dos Dirigentes do Grupo 23, esta tem sido uma experiência excecional. A Lobita não só ganhou 30 novos amigos, como aprende todos os valores que o Movimento encerra e uma nova forma de comunicar; os restantes Lobitos e Dirigentes aprendem uma nova linguagem, valorizando também as suas competências.

A Chefia Nacional reconhece o excelente trabalho que o Grupo 23 tem desenvolvido com a Lobita. Ao "Sempre Pronto", Susana Lucas, da Chefia Nacional da AEP, confessa que ainda existe muito a fazer "*há medida que as necessidades vão surgindo, temos uma maior consciencialização do trabalho que ainda temos pela frente, nomeadamente na adaptação dos Cadernos de Progresso das Divisões para que estejam acessíveis em formatos que sirvam outras crianças e jovens".*

ESCOTEIROS DE PORTUGAL
TREES FOR THE WORLD
26/4 a 27/9, 2014
UM ESCOTEIRO UMA ÁRVORE

escoteiros DE PORTUGAL
SVU
LOJA ESCOTISTA
VISITA JÁ A NOVA loja
www.loja.escoteiros.pt

DESAFIANDO AS DIFERENÇAS

SABER NÃO OCUPA LUGAR

UMA NOVA FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO



A Associação dos Escoteiros de Portugal disponibiliza mais um manual/guia para os Dirigentes Associativos.
Este manual nasce de uma necessidade que a Associação tem de dotar os seus Dirigentes com mais conhecimentos que lhes permitam acolher da melhor forma crianças e jovens com necessidades especiais.
O que a AEP pretende é prestar o melhor apoio àqueles que, por condições psico-motoras, cognitivas e afetivas, possuem limitações para participarem plenamente nas atividades escotistas.
Uma das responsáveis por esta ferramenta, Susana Lucas, explica que tem havido uma maior procura por parte de crianças e jovens com necessidades especiais. Acredita que é por "se reconhecer no Escotismo a capacidade de trabalho e estimulação de competências que não são possíveis de garantir apenas com a frequência dos contextos habituais." A Dirigente acrescenta que "se por um lado este reconhecimento é positivo e revela a capacidade da AEP envolver estas crianças e jovens, por outro lado, também acrescenta responsabilidade associativa no apoio a essas situações."
Assim era imprescindível um manual/guia que pudesse orientar da melhor forma os Dirigentes. Nele encontramos quem são os jovens Escoteiros com deficiência e quais as patologias mais frequentes de Escoteiros, de acordo com os resultados obtidos no inquérito interno feito a nível nacional em 2013; o contributo do Escotismo no desenvolvimento de competências através de princípios orientadores a ter em conta; dá ainda conselhos práticos e estratégias aos Grupos de Escoteiros; e, por fim, define o papel dos recursos adultos.
Susana Lucas sublinha que a AEP está atenta ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos e ao esforço que os Grupos de Escoteiros têm feito para incluírem estas crianças e jovens. Por isso mesmo, as expectativas para esta nova ferramenta são grandes, "este é apenas mais um dos muitos passos que temos pela frente", conclui.

BULLYING - VIOLÊNCIA SILENCIOSA

Insultos, ameaças, intimidações e agressões. Estes são alguns dos atos típicos dos agressores de Bullying. As vítimas, normalmente submissas, acabam por sofrer de forma silenciosa. Não partilham com os seus entes queridos aquilo que sofrem com receio de represálias. Na maioria dos casos, estes acontecimentos ocorrem em ambiente escolar, diariamente e durante muito tempo.

Apesar de se viver uma atmosfera segura e saudável nos Grupos de Escoteiros, a Associação dos Escotismo de Portugal está atenta a este flagelo e acredita ser importante refletir sobre este fenómeno "porque ocorre em todos os contextos em que as crianças e jovens se movimentam e porque, atualmente, há novas formas de bullying que podem ter consequências muito perigosas devido às ferramentas disponíveis", refere o Escoteiro Chefe Nacional, José Araújo.

No Escotismo não há espaço para este fenómeno, a surgir será eliminado de imediato, pois diz José Araújo "a relação de proximidade que deve existir entre os Dirigentes e os jovens deve permitir identificar o problema aos primeiros sinais e ser imediatamente combatido. É para isso que editamos este manual."
Um manual disponível que ensina e orienta os Dirigentes a lidar com este tipo de situações, inicialmente editado pela União dos Escoteiros do Brasil (UEB) e adaptado pela AEP, como refere o Escoteiro Chefe Nacional "alerta para os perigos associados a várias formas de bullying e como devem os Grupos de Escoteiros abordar esta temática, preparando as nossas crianças e jovens para que saibam identificar o fenómeno e defender-se dele.. Pode parecer que se destina apenas aos Dirigentes e aos pais, mas o seu conteúdo está suficientemente claro para poder ser lido e entendido também pelos Exploradores e Caminheiros, as nossas faixas etárias mais velhas."



FORMAÇÃO

A expressão "saber não ocupa lugar" ganha maior dimensão no universo Escotista, já que um suporte formativo garante aos Dirigentes os conhecimentos necessários para se aplicar, da melhor forma, o Método Escotista. Há uma década que a Escola Nacional de Formação Insígnia da Madeira (ENFIM) traça linhas de orientação que garantem aos formandos novas valências.
Mas vamos recuar no tempo, vamos até à década de 80, quando três dirigentes – Caramelo Cardoso e João Madeira do 2º Grupo da Ajuda e Vítor Santos do Grupo 16 de Carcavelos – viajaram até ao país vizinho para obter mais formação na Associação de Scouts de Espanha (ASDE).

Esta valorização de competências levou-os a organizar o Curso de Iniciação Escotista (CIE) e, mais tarde, o Preliminar de Insígnia de Madeira (PIM) para a Alcateia e para a Tribo. Em 1989 e 1990 são organizados, em conjunto com formadores da ASDE, dois cursos Avançados de Formação. Os formandos destes cursos deram vida à ENFIM, que passou a ser um departamento da Chefia Nacional. Com o passar do tempo, consoante a vontade das várias Chefias Nacionais, a Escola era aberta ou suspensa.

Na altura, não havia um plano de formação, a Chefia Nacional convocava os Instrutores de Formação que lhes eram mais próximos e avançava com cursos em locais indeterminados. Depois havia também umas Escolas Regionais que organizavam os cursos que queriam. Os conteúdos eram os que cada um sabia dar e sem grande consistência de uns para os outros.
Só a 30 de Maio de 2004, depois de quatro anos parada, é que esta situação se alterou. A Chefia Nacional de então convocou todos os Instrutores de Formação ainda no ativo e relançou a Escola, sempre com o objetivo de a tornar num órgão nacional e autónomo, o que veio a acontecer em 2007.
Segundo a Coordenadora da Equipa Executiva da ENFIM, Edite Monteiro, numa primeira fase a formação dava muita importância aos conhecimentos, atualmente está-se a regressar às origens do Movimento "conseguimos criar um equilíbrio nos cursos entre o que é gerir uma Divisão e o que é praticar o Escotismo", diz a Dirigente. Edite Monteiro acrescenta ainda "a formação que é dada nos cursos da ENFIM dá pistas, algumas competências e ferramentas para os Dirigentes poderem operar mudanças nas suas Divisões. Muitos conseguem outros apenas vão aos cursos com o objetivo de obter a Insígnia de Madeira e, assim que termina o estágio, voltam à rotina anterior." Edite vai mais longe e diz que "ao longo dos anos os Dirigentes da Associação foram esquecendo as pequenas técnicas escotistas."

Os tempos são outros e à medida que o tempo passa os conteúdos formativos são adaptados à necessidade dos Dirigentes e dos Grupos de Escoteiros de forma a aplicarem eficientemente o método e técnicas escotistas.

Por isso mesmo, este ano alguns cursos sofreram revisões, principalmente o curso CPF, isto porque a Chefia Nacional verificou que "existiam Dirigentes que não sabiam dar um nó, pegar numa bússola, acender uma fogueira, etc. A parte da avaliação foi porque as avaliações por parte dos Formadores demorava muito tempo." Portanto, nos Cursos de Dirigentes de Divisão foram introduzidas mais umas horas de campo e alterado o sistema de avaliação, o CPF foi adaptado à realidade Associativa.

E porque a formação é um trunfo, organiza a tua agenda e não deixes escapar esta oportunidade. Procura o curso mais adequado, pois será um passo gigante para seres um Dirigente com mais sucesso.

	CURSO	DATA	DATA LIMITE INSCRIÇÕES	VAGAS
ETAPA BÁSICA	CPF 01/14 - Lisboa (PNEC)	29/03/2014	25/03/2014	30
	CPF 02/14 - Norte e Centro	24/05/2014	05/05/2014	30
	CPF 03/14 - Sul	27/09/2014	08/09/2014	30
	CPF 04/14 - Açores Oriental	04/10/2014	15/09/2014	30
	CPF 05/14 - Lisboa (PNEC)	01/11/2014	13/10/2014	60
	CPF 06/14 - Norte e Centro	08/11/2014	20/10/2014	30
	CPF 07/14 - Lisboa (PNEC)	17/01/2015	29/12/2014	60
ETAPA AVANÇADA	CIF - Lisboa	06 a 08/12/2014	10/11/2014	20
	CRA - Lisboa (PNEC)	07 a 11/06/2014	12/05/2014	20
	CDD Alcateia - (PNEC)	26 a 31/08/2014	28/07/2014	20
	CDD T. Escoteiros (PNEC)	26 a 31/08/2014	28/07/2014	20
	CDD T. Exploradores (PNEC)	26 a 31/08/2014	28/07/2014	20
MONOGRÁFICOS	Técnicas de Campo (Zona Lisboa)	25 a 27/04/2014	07/04/2014	20+12
	Orientação (Zona Lisboa)	22 a 23/11/2014	03/11/2014	20